

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS - CESP
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ÊMILY CARNEIRO NAKAÚTH

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES
PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Parintins-AM
2022

ÊMILY CARNEIRO NAKAÚTH

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES
PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Amazonas apresentado para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

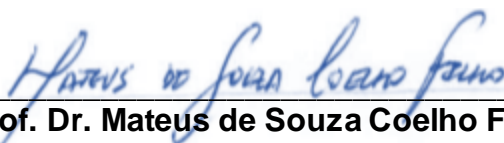
Parintins-AM
2022

ÊMILY CARNEIRO NAKAÚTH

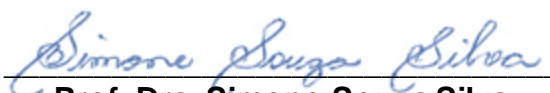
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Amazonas apresentado para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 18/10/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho
Universidade do Estado do Amazonas
Orientador



Prof. Dra. Simone Souza Silva
Universidade do Estado do Amazonas
Avaliadora



Prof. MSc. Ágdo Régis Batista Filho
Universidade do Estado do Amazonas
Avaliador

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a ele toda honra e toda glória, a minha filha Mayumi que é a razão da minha vida, a minha família que esteve comigo em todos os momentos.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças em todos os momentos dessa trajetória e não permitiu que eu desistisse. Sem o seu amor e cuidado, eu jamais conseguiria.

A minha filha Mayumi, que é a razão da minha vida, a pessoa que faz eu estar nessa terra lutando todos os dias, tudo para lhe dar uma vida melhor. Agora estou dizer que todas as vezes que precisei me ausentar, foi por um motivo que hoje estarei colhendo os frutos.

Aos meus pais, Silvane e Rozinaldo, que sempre estiveram ao meu lado, me ajudando para que tudo desse certo em minha vida. Agradeço a minha mãe, que cuidou por muitas vezes da minha filha para que eu pudesse estar estudando.

Agradeço à minha querida vó Idanilza, por todo apoio, conselho e orações, principalmente por sempre estar ao meu lado incentivando para que eu pudesse concluir minha graduação, gratidão sempre!

Ao meu avô Orlando (*in memória*), agradeço por todos os momentos. Como gostaria que estivesse aqui para ver minhas vitórias.

Aos meus avós, Valdira e Paulo pelas orações.

Agradeço ao Davi, pai da minha filha, por ter sido o responsável por me inscrever no vestibular para o curso de Pedagogia. Gratidão também por todo apoio, e ajuda de sempre, principalmente por cuidar da nossa filha em todos os momentos que precisei estar longe.

Às minhas amigas que o curso de Pedagogia me deu, Bruna, Ranielly, Richelle, Thaís, Zândrya. Obrigada pela amizade, apoio em todos os momentos da nossa trajetória, e principalmente na vida fora da universidade.

Ao Railson Santos, por todo apoio durante esta reta final, toda paciência, amor e ajuda nesses últimos tempos, principalmente por sempre me incentivar a concluir o curso e segurar minha mão nos momentos difíceis. Gratidão!

Agradeço ao meu orientador, professor Dr. Matheus de Souza Coelho Filho que aceitou me orientar em um momento delicado, onde me vi sem saída. Gratidão por toda ajuda.

Aos sujeitos desta pesquisa que cederam do seu tempo para responder as perguntas necessárias para a realização deste trabalho, meu muito obrigada!

Enfim, meus agradecimentos a todos que colaboraram de forma direta e indireta para que alcançássemos os objetivos trilhados neste itinerário investigativo.

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa científica, a qual teve como tema “Programa Residência Pedagógica: reflexões e contribuições para a formação de professores”. O estudo tem como objetivo compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do (CESP-UEA), os impactos e desafios deste programa para a formação destes durante a participação no referido programa. O percurso metodológico é de natureza qualitativa, com abordagem de caráter fenomenológico, por meio da entrevista semiestruturada, os dados que ajudaram a compreender o fenômeno investigado. Participaram da pesquisa 5 residentes que participaram do processo de formação no curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Os teóricos que fundamentaram essa pesquisa foram Pimenta (2008), Leite (2011), Lima (2013), Ghedin (2013) dentre outros, os quais trouxeram muitas contribuições acerca do estudo. Portanto, constatou-se a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação dos professores, pois possibilitou aos mesmos o contato com a sala de aula, compreender o ambiente escolar, seu campo de atuação profissional, uma vez que constroem sua identidade no decorrer desse processo formativo, o qual contribuiu para se familiarizarem com o ambiente profissional em que almejam seguir.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Reflexões. Contribuições. Formação de professores.

ABSTRACT

This work is the result of a scientific research, whose theme is "Pedagogical Residency Program: reflections and contributions to teacher education". The study aims to understand the contributions of the Pedagogical Residency Program to the training of teachers of the Pedagogy course at (CESP-UEA), we also mention the impacts and challenges of this program for their training during participation in that program. The methodological approach is of a qualitative nature, with a phenomenological approach, through the questionnaire and the semi-structured interview we collected the data that helped us to understand the investigated phenomenon. Five residents in the Pedagogy course at the Center for Higher Studies in Parintins (CESP-UEA) participated in the research. The theorists who based this research were Pimenta (2008), Leite (2011), Lima (2013), Ghedin (2013) among others, which brought many contributions to the study. Therefore, it was verified the importance of the Pedagogical Residency Program for the training of teachers, as it made it possible for them to contact the classroom, understand the school environment, their professional field, since they build their identity in the course of this process. training, which helped to familiarize them with the professional environment in which they aspire to follow.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Reflections. contributions. Teacher training.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CESP - Centro de Estudos Superiores de Parintins

EJA - Educação de Jovens e Adultos

FORPIBID – Fórum de Coordenador do PIBIB

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IES - Instituição de Ensino Superior

INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PRP - Programa Residência Pedagógica

SECAM - Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia

UEA - Universidade do Estado do Amazonas

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

LISTA DE TABELA

Tabela 01- Participantes entrevistados do Programa Residência Pedagógica.....	31
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Reunião dos residentes.....	30
Figura 02 - Exposição de banners.....	31
Figura 03 - Apresentação dos resultados.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.	15
1.1 Reflexões sobre a formação de professores	17
1.2 Programas Residência Pedagógica: algumas considerações	19
1.3 O Programa Residência Pedagógica na formação do professor dos anos iniciais	20
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
2.1 Natureza da pesquisa	25
2.2 Métodos de abordagem, de procedimento e análise	26
2.3 Técnica de pesquisa	26
2.4 Contexto da Investigação.....	27
2.5 Sujeitos da Pesquisa	27
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
3.1 Contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação de professores	32
3.2 Importância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores.	35
3.3 Impactos e desafios do Programa Residência Pedagógica na formação de professores	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	49
APÊNDICE B ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA	51

INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada no decorrer do curso de Pedagogia, especificamente no Programa Residência Pedagógica (PRP), nos fez perceber a importância do fazer pedagógico, levando em consideração os conhecimentos adquiridos, a partir das diversas disciplinas estudadas no referido curso, as quais nos fizeram refletir sobre a atuação do pedagogo que trabalha na Educação Básica, desde a Educação Infantil, assim como na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos permitindo pesquisar e ter outro olhar sobre a atuação do pedagogo nas escolas, sejam públicas ou privadas.

Dessa forma, decidimos nos debruçar sobre uma temática tão preponderante, que é a vivência da prática docente, a qual dá oportunidade aos acadêmicos de Pedagogia vivenciar tal prática no próprio ambiente escolar para além do estágio supervisionado, seja no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ou no Programa Residência Pedagógica (PRP).

O PRP é uma política educacional de formação de professores, que surgiu da necessidade de aprimorar a formação de professores no Brasil, para que os estudantes das licenciaturas permanecessem por mais tempo no chão da escola, refletindo sobre o processo de formação e ao mesmo tempo sobre o trabalho didático-pedagógico desenvolvido nas escolas.

Como discente em formação e pesquisadora, me propus a pesquisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação docente dos acadêmicos do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP). Durante a formação acadêmica, participei do Programa Residência Pedagógica na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em Parintins, e fazer parte do PRP, foi fundamental para meu processo de formação, assim como dos acadêmicos que participaram do referido programa, pois nos fez sair do ambiente formativo, que é a universidade, para nos aproximar da realidade escolar, compreendendo ser fundamental para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

Neste sentido, nos inquietamos a ponto de saber as contribuições do PRP para a formação de professores, em particular do curso de Pedagogia para tanto foi necessário ouvir os próprios acadêmicos, atualmente 4 são egressos e um 1 acadêmico ainda encontra-se em processo formativo, a partir de suas experiências

durante a participação no Programa Residência Pedagógica para conhecer de fato as contribuições do referido programa para a formação docente dos referidos acadêmicos do curso de Pedagogia do CESP-UEA.

A inquietação da pesquisa foi saber quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA? As questões norteadoras foram: como o Programa Residência Pedagógica contribuiu para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA? Qual a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia? Quais os impactos e desafios do Programa Residência Pedagógica para a formação dos professores durante a participação no referido programa?

Este Trabalho de Conclusão de Curso, com objetivo geral compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA. Os objetivos específicos são: analisar como o Programa Residência Pedagógica contribuiu para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA, averiguar a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia e verificar os impactos e desafios do Programa Residência Pedagógica para a formação dos professores durante a participação no referido programa.

O interesse pela temática emergiu a partir das vivências e experiências no Programa Residência Pedagógica, uma vez que passei por essa experiência e me propus a conhecer a concepção dos acadêmicos que também tiveram oportunidade de participar do programa.

A pesquisa sobre essa temática surgiu para que fossem registradas as contribuições, a importância e os desafios vivenciados no programa pelos acadêmicos, programa este que tem como finalidade a melhoria educacional em parceria entre universidade e escola básica. Uma vez que os residentes aprendem didáticas e metodologias de como poderão atuar daqui a alguns anos na sala de aula.

O estudo está organizado por introdução, onde está composta por tema, problema, questões norteadoras, objetivos, dentre outros elementos. Em seguida apresentamos o capítulo I que trata do Programa Residência Pedagógica e formação de professores, discutindo a relevância do Programa para a educação.

No capítulo I mencionamos e dialogamos com os teóricos que fundamentaram essa pesquisa, quais sejam: Pimenta (2008), Leite (2011), Lima (2013), Ghedin (2013)

dentre outros.

O capítulo II corresponde ao percurso metodológico utilizado para a realização desta pesquisa, onde se optou pela abordagem qualitativa, com a aplicação da entrevista semiestruturada com os professores que passaram pelo processo de formação no curso de Pedagogia no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP). Desenvolvemos tal percurso por meio das leituras de autores que embasaram a pesquisa como Bogdan; Biklen, (1994), Fazenda (2010), Chizzotti (2009) Severino (2007), dentre outros, assim como o contato direto do objeto de estudo.

No capítulo III abordamos a análise dos resultados da investigação acerca do Programa Residência Pedagógica da formação dos professores. Neste capítulo trazemos relatos dos professores que participaram do referido programa, destacando as contribuições, importância e desafios enfrentados ao longo da vivência no mesmo.

Portanto, as considerações corroboram sobre a importância da vivência na sala de aula durante o processo de imersão no PRP, proporcionando a preparação dos professores, de modo a demonstrar o amadurecimento pessoal, profissional, social e intelectual.

1. PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

No Brasil foi lançado em março de 2018 o Programa Residência Pedagógica pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), retratado no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa Residência Pedagógica é uma ação da Política Nacional da Formação de Professores, e tem o objetivo contribuir com a prática de professores em formação, pois se torna uma oportunidade para professores em formação estarem diretamente em contato com a realidade da sala de aula, podendo exercitar ativamente a teoria na prática da profissão docente.

A proposta para a criação do Programa Residência Pedagógica foi uma inspiração da Residência Médica, possuindo semelhanças e também diferenças em sua concepção, o que diferencia ambas é que o Programa Residência Pedagógica tem em sua finalidade abranger professores em sua formação inicial, contribuindo com o processo do conhecimento entre teoria e prática ainda na graduação, e o Residência Médica acontece após a graduação como meio de especialização do profissional da saúde.

O Programa Residência Pedagógica está voltado para os cursos de Licenciatura, sendo uma forma mais aprofundada de atuação e contato com as diversas características encontradas na sala de aula. De acordo com pesquisas, o Programa Residência Pedagógica segue também o modelo de estágio supervisionado, pois se torna um período de experiências para conhecer o funcionamento e organização pedagógica da escola, assim como o processo de aprendizagem e dificuldades dos estudantes, ou seja, o cotidiano.

A diferença central encontra-se na finalidade: a RP é parte da formação inicial, é essencialmente uma aprendizagem situada que acompanha a graduação e ganha sentido de especialização profissional. A proximidade está na imersão do estudante, no processo de contato sistemático e temporário com práticas profissionais reais – no caso com professores e gestores educacionais (formadores) que atuam nos contextos das escolas públicas. (UNIFESP, 2006, p. 48)

O edital de 2018 citado acima, o qual foi lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) apresenta lei e datas referentes ao cumprimento do programa. Segundo o edital:

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Fundação Pública no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº 8.405, de 09 de janeiro de 1992, e pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, por meio de sua Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), no uso de suas atribuições, torna pública a seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica, conforme processo de nº. 23038.001459/2018-36 e de acordo com as normas deste Edital, da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, da Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999, da Lei 13.473 de 08 de agosto de 2017, do Decreto 8.752, de 09 de maio de 2016, Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015 da Portaria Capes nº 38 de 28 de fevereiro de 2018 e demais dispositivos aplicáveis à matéria. (BRASIL, 2018, p. 1)

Em tese o edital deveria proporcionar as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentar e implantar novos projetos como forma de estimular a teoria e a prática no processo da formação dos estudantes de licenciatura, tendo nesse processo a parceria com as escolas públicas de Educação Básica, para que os residentes pudessem atuar de maneira significativa, auxiliando professores e os estudantes.

O Programa Residência Pedagógica oferece bolsas para os acadêmicos, professores e preceptores, as bolsas cedidas se fazem importante, tendo em vista que os acadêmicos passam a dedicar-se aos estudos e a escola onde atuam como residentes, muitas das vezes os mesmos não conseguem conciliar estudo com o trabalho em outro estabelecimento, dessa maneira a bolsa torna-se muito importante para os acadêmicos, assim como os demais envolvidos no programa.

Outro ponto positivo com a criação do programa, o residente tem a oportunidade de conhecer de forma aprofundada o funcionamento da instituição, o trabalho da gestão, os trabalhos dos professores, passando a participar ativamente de todas as atividades que ocorrem na escola, e o principal, ter contato com os estudantes.

O Programa Residência Pedagógica também proporciona regências em sala de aula, intervenções que são acompanhadas pelos preceptores, dessa maneira os conhecimentos adquiridos na Universidade são aplicados nesses momentos de atividades com os estudantes da escola, sendo um suporte para ambas as partes. O Programa Residência Pedagógica contribui na e para a prática do professor em formação (residente), assim como contribui de maneira significativa com a instituição de ensino.

Na elaboração do projeto do Programa Residência Pedagógica para submissão foi levado em consideração a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), é a maneira utilizada para medir a qualidade do aprendizado na educação, podendo também buscar metas para as melhorias do ensino das escolas.

O IDEB é calculado de duas maneiras, através do rendimento escolar, ou seja, a aprovação dos estudantes ao final do ano, e as médias adquiridas no exame que é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portanto a universidade fez parceria com a escola, a qual foi contemplada com o Programa Residência Pedagógica.

Em agosto de 2018 recebeu 16 professores em formação oriundos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), para contribuir com os estudantes, com a escola, e principalmente com o processo da formação docente.

O programa atendeu no educandário somente as turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, sendo um total de 6 turmas, e em reuniões ficou estabelecido que seriam dois residentes para cada sala dessas respectivas séries. Momento que foi dado aos professores que atuam na escola algumas recomendações de como trabalhar em parceria com os residentes.

1.1 Reflexões sobre a formação de professores

A instituição de ensino é um ambiente formador de conhecimentos, tanto para os estudantes como para os professores e demais funcionários do educandário, sendo assim um ótimo lugar para colocar em prática todo conhecimento teórico adquirido na universidade durante os períodos de formação.

Pois, é tendo o contato com o ambiente escolar que professores em formação estarão de fato construindo sua identidade como professores, e o Programa Residência Pedagógica enquanto momento de relacionar teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem oportuniza construir um conhecimento concreto de fundamental importância para todo o processo de formação inicial de licenciando em Pedagogia, fortalecendo também a construção da identidade como educador. “[...] Compreende-se que é nesse tempo/ espaço que o professor em formação constrói sua identidade profissional”. (GHEDIN, OLIVEIRA, ALMEIDA, 2015, p. 37)

O conhecimento não consiste apenas em informações adquiridas durante o processo de formação na universidade, o conhecimento é base para construir os saberes da prática pedagógica, nesse sentido entende-se que estar em contato com a realidade e conhecer as necessidades que existe no âmbito escolar, faz com que se construa um conhecimento real de tudo que podemos encontrar na trajetória da profissão de professor, pois são muitos os desafios que uma escola enfrenta, mas é através dessa prática que de fato se constrói o saber docente. Pimenta (2008, p. 62) diz que “a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério”.

A universidade nos faz ter um olhar investigativo, aonde o Programa Residência Pedagógica vem fortalecer ainda mais esse olhar competente e crítico, para formar e aprimorar os conhecimentos da prática docente e ampliar os horizontes para atuar em uma sala de aula, colocando sempre a educação em destaque e levando sempre conhecimentos reais para cada aluno.

De modo, assume-se aqui que a construção da identidade profissional do futuro professor é desenvolvida, pensada, elaborada e definida não somente em relação à prática, mas envolvido num conjunto de ações que lhe permitem ampliar o horizonte de sua compreensão e de sua atuação no campo do trabalho. (GHEDIN, OLIVEIRA, ALMEIDA, 2018, p. 48)

O Programa Residência Pedagógica tornou-se uma oportunidade para professores em formação buscarem seu objeto de estudo, pois ao estarem em contato com a realidade dos estudantes e da escola surge um caminho de descobertas para pesquisas, tendo em vista que uma sala de aula pode encontrar diversas situações para serem pesquisadas a partir do interesse e do olhar de cada residente.

O professor em formação tem a oportunidade de compreender, elaborar e absorver informações para transformá-las em conhecimentos para contribuir com a sua formação pedagógica.

A pesquisa no processo de formação do professor é importante por construir o eixo central na elaboração de novos saberes e de novos conhecimentos a respeito da realidade educacional, transformando-a em objeto a investigar. (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA. 2015, p. 58)

Toda experiência vivenciada no decorrer do Programa acreditamos ser importante para construção da prática docente, pois se percebe que atuar como professor não é somente repassar conteúdos programados, vai muito além disso, a partir de toda a observação e participação percebemos que a cada aula os desafios são diferentes, assim como novos conhecimentos são adquiridos, a cada experiência com os estudantes fica claro que a profissão de educador não é fácil como se julga, é muito desafiador levar conhecimentos para crianças, a realidade vivenciada através do Programa Residência Pedagógica nos mostra o quanto a educação e a atuação para ser um bom professor e exercer uma pedagogia significativa vão refletir na aprendizagem dos estudantes.

A partir disso podemos observar a importância de articular teoria e a prática, e assim aprofundar os estudos durante a formação dos professores que atuarão nos anos iniciais da Educação Básica.

1.2 Programa Residência Pedagógica: algumas considerações

O Programa Residência Pedagógica é imprescindível aos professores em processo formativo, uma vez que oportuniza-os aprender juntamente com professor titular da turma em que desenvolve a residência, pois por meio das experiências conseguem observar e perceber as dificuldades, desafios de ensinar e as práticas dos professores, uma vez que a mesma é indissociável, vem para contribuir na formação dos futuros professores.

Ghedin, Costa e Santos (2020) ressalta que por meio das experiências e práticas docentes vivenciadas no ambiente escolar que os professores em formação aprendem, pois é no estágio que inicia a formação e sua práxis na qual se encontra em processo. O autor afirma que “é no processo de formação inicial que o futuro professor necessita aprender a desenvolver mecanismos metodológicos e didáticos, visto que a importância não é apenas conhecer a didática e aplicá-la” (GHEDIN, COSTA E SANTOS, 2020, p. 69), ou seja, a práxis do professor tem um grande diferencial na metodologia ensinada e precisa estar em constante avaliação.

Esse processo de formação nas escolas é de suma importância para compreender as metodologias e os princípios básicos de ensinar e conhecer o processo cognitivo dos estudantes aprenderem, uma vez que prática e teoria precisam interagir para que haja melhor eficácia no processo de educar. As universidades e

secretarias de educação precisam articular conhecimentos numa perspectiva para educação para transformar a realidade. Segundo Leite (2011, p. 56) o professor em formação estará “apto a compreender e atuar na realidade educacional contemporânea, propondo alternativas pedagógicas, por meio de reflexões e discussões oriundas da teoria trabalhada e da prática do estágio realizado”.

Os programas voltados à docência em parceria com as escolas são importantes na e para a formação de professores, onde estes têm uma aproximação com o ambiente escolar, no qual pode acontecer a troca de conhecimentos, esse processo prepara os professores para atuar na realidade, caso se identifique além de compreender, redescobrir práticas pedagógicas e se sobressair em qualquer contexto. Buscando envolver o estudante nesse processo, o qual precisa relacionar os conhecimentos e assim intervir ou transformar o meio.

Pais, estudantes e professores fazem parte do processo educacional, que infelizmente deixa às vezes a desejar, por isso é necessário debater sobre a formação dos professores, pois se queremos uma educação de qualidade é preciso de investimento e comprometimento de políticas públicas pelos poderes competentes e responsáveis por tais políticas.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) busca auxiliar o processo para aperfeiçoar a formação e prática nos cursos de licenciatura, contribuindo e sanando as inquietações existentes que ainda há em relação entre teoria e prática, que se deu por meio da residência e se fortalece ainda por meio dos programas, como o PIBID, por exemplo.

1.3 O Programa Residência Pedagógica na formação do professor dos anos iniciais

A primeira experiência de residência na formação de professores foi o Programa Residência Pedagógica, implementado desde 2009, no curso de pedagogia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Por meio da residência pedagógica os professores conseguem se inserir no mercado de trabalho, consegue se sobressair com os conhecimentos e experiências que adquiriam durante o estágio e na universidade.

Para melhor compreender sobre o Programa Residência Pedagógica é necessário entender sua finalidade e importância para a educação. Sabe-se que para se ter uma educação de qualidade é necessário investir na formação para que os

professores possam melhorar o processo de ensino e de aprendizagem junto aos alunos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi uma ótima iniciativa que deu certo e que foi complementada pelo PRP, que no início não foi bem aceita pelos professores, gestores e universitários, onde não haviam, de certo modo, entendido a proposta inicial, porém no decorrer das atividades esse processo de implementação nas escolas foi sendo entendido, de modo que ao final dos trabalhos foi importante tanto para a universidade como para as escolas de educação básica.

O PIBID buscava na sua proposta contribuir com a Educação Básica no Brasil, assim como incentivar a formação dos professores e tornar a profissão mais valorizada e atrativa com parceria nas universidades (BRASIL, 2010).

Houve diversos debates, mobilização e reuniões no Congresso Nacional em Brasília e o PIBID permaneceu, porém voltado para os estudantes matriculados nos períodos iniciais da licenciatura, em seguida por meio das ações do PIBID, a portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, instituiu o Programa Residência Pedagógica que era voltado para os estudantes que estavam matriculados e que já haviam cursado 50% do curso.

O Programa Residência Pedagógica foi um programa pioneiro, o qual abrangeu diversas instituições do ensino superior do Brasil em parceria com as escolas públicas de ensino pela portaria normativa nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 lançada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de acordo com (BRASIL, 2018, p. 1) o programa tem como:

[...] finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

O PRP tem como objetivos:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras

didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; [...]; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola; IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [...]. (BRASIL, 2018, p. 1)

O PRP buscou fortalecer a relação entre teoria e prática, e assim fortalecer o programa e aperfeiçoar a formação dos professores. Por meio do PRP foi possível rever práticas e discussões acerca do estágio supervisionado, ou seja, após esses editais lançado pela CAPES, deu-se início a inserção dos projetos nas escolas públicas e universidades.

Por meio do PRP estreitou-se ainda mais a relação entre as IES e as escolas públicas que receberam os acadêmicos das licenciaturas, os quais desenvolviam a prática docente junto aos professores colaboradores das escolas públicas. Para participar do referido programa, o acadêmico deveria estar inserido nas condições propostas no edital. No ano de lançamento, de acordo com o item 6, o qual tratou dos requisitos de participação dos discentes e docentes, o item 6.1 fazia menção aos requisitos mínimos para o recebimento de bolsa de residente ao destacar que:

- I- Estar regularmente matriculado em curso de licenciatura da IES na área do subprojeto;
 - II-Ser aprovado em processo seletivo realizado pela IES;
 - III-Ter cursado o mínimo de 50% do curso ou estar cursando a partir do 5º período;
 - IV-Declarar ter condições de dedicar 440 horas para o desenvolvimento das atividades da residência pedagógica;
 - V-Firmar termo de compromisso.
- 6.1.1 O estudante de licenciatura que possuir vínculo empregatício ou estiver realizando estágio remunerado, poderá ser bolsista do programa de residência pedagógica, desde que não possua relação de trabalho com a IES participante ou com a escola onde desenvolverá as atividades do subprojeto. 6.1.2 A instituição participante não poderá impor restrições a estudantes que possuem vínculo empregatício, exceto no caso previsto no item (6.1.1).
- 6.2 São requisitos mínimos para a recebimento de bolsa de Coordenador institucional. (BRASIL, 2018, p. 4)

Baseando-se nas normativas acima descritas, o acadêmico poderia concorrer a uma vaga para participar do referido programa e as experiências proporcionadas ao longo do desenvolvimento do mesmo.

O PRP funciona da seguinte maneira, ou seja, é direcionado por quatro pessoas no programa: o coordenador institucional, aquele docente que faz parte da coordenação do programa institucional na qual fica responsável para acompanhar os cursos de licenciatura na IES, o segundo é o docente orientador que dá as orientações e é responsável pelas atividades do residente, terceiro é preceptor aquele professor da Educação Básica que é responsável para acompanhar os residentes na escola-campo nas suas atividades, e o quarto é o residente, o estudante, licenciando que é acompanhado durante todo o processo das suas atividades realizadas na escola-campo.

Segundo o edital de 2018, os residentes precisam cumprir algumas atividades, assim como a carga horária que é obrigatória: 320 horas são atividades no ambiente escolar, 60 horas para a familiarização na escola campo e 100 horas de regência em sala de aula que é obrigatório e outras 220 onde está inserido as atividades, planejamento e orientações dos preceptores e residentes, para concluir foi preciso elaborar o relatório final contendo 60 horas, assim como avaliação do estudo que foi realizado como a socialização das atividades, totalizando 440 horas de atividades realizadas.

O PRP realizou processo para a seleção dos residentes, docentes orientadores do Programa Residência Pedagógica e dos preceptores da rede de ensino que após esse processo de seleção iniciaram a imersão nas escolas-campo, realizando o planejamento das atividades junto com docentes orientadores, preceptores e residentes do PRP.

O PRP inicialmente junto com o apoio da universidade e das escolas proporcionou atividades para os residentes por meio das experiências metodológicas e práticas educacionais com os preceptores e professores das escola-campo, buscando relacionar teoria e prática.

O principal objetivo do PRP foi à parceria entre universidades e escolas públicas de forma direta com a supervisão do professor que dar o direcionamento para os residentes nas atividades e intervenção em sala de aula.

O PRP visa contribuir com os currículos das licenciaturas do Ensino Superior, enfatizando a questão do estágio supervisionado e da experiência docente, uma vez que o licenciando podem vivenciar a prática docente num processo para além do estágio supervisionado.

As vivências desenvolvidas no PRP podem ser vistas como uma oportunidade de complementação do conhecimento teórico com a implantação da prática. As atividades de intervenção possibilitaram aos residentes vivenciar a realidade de estar inserido em uma sala de aula, percebendo e sentindo como se desenvolvem as atividades na escola.

Durante a vivência no programa o residente tem a possibilidade de ir construindo sua formação profissional, pois essa prática é um complemento do que aprende nas universidades, e compartilha as experiências por meio das regências em sala de aula, relacionando o planejamento realizado anteriormente com os preceptores.

Os professores em formação, enquanto residentes, aprendem no decorrer do processo e assim saberão escolher a melhor prática e metodologia de ensinar, deste modo Freire (2001 p. 9) relata que “no desempenho do ofício, observando o mestre a realizar as aulas e aceitando as sugestões dele quando é observado na situação de ensinar”.

A construção identitária do docente se dá na formação inicial como residentes, por exemplo, Lima (2013) destaca que “a identidade é um processo de construção e reconhecimento pessoal e profissional de qualquer cidadão. E quando falamos de identidade docente, estamos nos referindo a uma interação entre o professor e suas experiências individuais e profissionais”.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir da experiência que também foi adquirida como residente do programa pude presenciar parte das trajetórias acadêmicas, dessa maneira analisando o desempenho dos sujeitos, chamando a atenção e motivando para que fosse realizada esta pesquisa.

Para alcançar o objetivo principal de nossa pesquisa que é compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA, entrevistamos 05 participantes do PRP que participaram ano 2018-2019 e através de suas respostas podemos fazer as observações sobre os aspectos gerais da contribuição do programa em suas formações.

Fizemos a análise com o objetivo compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA; analisar como o programa contribuiu para a formação destes professores, averiguar a importância para a formação de professores do curso de Pedagogia e verificar os impactos e desafios do Programa Residência Pedagógica para a formação dos professores durante a participação no referido programa.

Para a coleta de dados nos valemos da entrevista, onde os sujeitos relataram suas experiências durante participação no PRP, dessa forma, as reflexões foram em torno de três questões: “De que maneira o PRP contribuiu para a sua formação profissional enquanto acadêmico?”, “Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores?” e “Quais impactos e desafios você vivenciou durante a participação no (PRP)?”.

2.1 Natureza da pesquisa

A pesquisa é de natureza qualitativa na qual fizemos um estudo compreendendo o processo da pesquisa por meio das experiências dos sujeitos e as características do fenômeno. Segundo Bogdan; Biklen (1994 p. 51), “o processo de condução da investigação qualitativa reflete uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respectivos sujeitos, dados estes não serem abordados por aqueles de uma forma neutra”. Por meio dos relatos dos professores em formação

conseguimos compreender um pouco mais sobre as contribuições do PRP na formação dos professores em formação do curso de Pedagogia.

2.2 Métodos de abordagem, de procedimento e análise

Método de abordagem utilizado foi o fenomenológico, pois segundo Fazenda (2010, p. 69) “o método fenomenológico trata de desentranhar o fenômeno, pô-lo a descoberto”, na qual os sujeitos da pesquisa compartilharam sobre as experiências que tiveram durante a participação no Programa Residência Pedagógica.

Por meio dessa abordagem tivemos a oportunidade de ouvir os relatos dos residentes e assim conhecer um pouco mais da realidade vivenciada no programa. A qual vai além da interpretação e compreensão do fenômeno, permitiu-nos desvelar as vivências dos sujeitos assim como os elementos de conhecimentos construídos no decorrer do processo.

O método de procedimento foi o estudo de caso, o qual tem como intuito guiar o pesquisador para que este alcance os objetivos da pesquisa. Este tipo de abordagem vem enfatizar a complexidade natural das situações, onde pode haver uma relação dos seus componentes. Segundo Severino (2007, p. 121) o estudo de caso “se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo”.

Abordamos como método de análise utilizado foi a análise de discurso, que visa “estudar os processos discursivos característicos de um determinado grupo social e deve interrogar-se sobre a articulação entre o processo de produção de discurso, as condições em que ele é produzido e seus efeitos”. (RIZZINI, CASTRO; SARTOR, 1999, p. 100 apud GIL 2002, p. 142)

2.3 Técnica de pesquisa

A imersão na pesquisa por meio das técnicas para desvelar, compreender e revelar o fenômeno até então desconhecido nos possibilitou uma interação com os sujeitos da pesquisa podendo coletar informações necessárias, partindo do contexto da sala de aula na qual os acadêmicos em formação relataram as contribuições, a importância, os impactos e desafios que vivenciaram no programa.

Utilizamos a entrevista semiestruturada como uma das técnicas de coleta dos dados, uma vez que a mesma consiste num diálogo, por meio de perguntas abertas, onde o entrevistado se expressa livremente, possibilitando coleta de informações precisa sobre o objeto estudado. Segundo Trivinos (1987, p. 152) a entrevista semiestruturada consiste na coleta de dados por meio das informações necessárias do objeto pesquisado como enfatiza o autor ao dizer que esta “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e compreensão de sua totalidade [...]”, sendo de suma importância para compreender o fenômeno investigado, evidenciando os resultados.

2.4 Contexto da Investigação

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal, localizada na rua Padre Francisco Lupino, conhecida como rua 04 do Itaúna II, no município de Parintins-AM. Este centro educacional foi inaugurado em abril de 2002, e há mais de 20 anos vem contribuindo com o processo de educação. A referida escola passou por muitas dificuldades, pois era uma escola de madeira, somente em 2012 passou por uma reconstrução, ganhando um espaço melhor para que pudesse atender com mais qualidade seus alunos e funcionários, contem 15 salas de aula, biblioteca, sala do AEE, laboratório de informática, sala de professores, secretaria, diretoria e banheiros. Atualmente a instituição de ensino possui 1.159 alunos matriculados, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

2.5 Sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos deste estudo foram 05 professores em formação do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas que participaram do Programa Residência Pedagógica como residentes, atualmente 4 são egressos e um 1 acadêmico ainda se encontra em processo formativo faltando apenas o último período para concluir o curso de Pedagogia.

Os participantes foram residentes que faziam estágio na mesma escola e por meio das observações e diálogos se dispuseram participar da pesquisa, porém sem

se identificarem como uma forma de manter a identidade dos mesmos, os mesmos serão denominados por residentes 1, 2, 3, 4 e 5 no capítulo III dos resultados e análise de dados.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada sobre o Programa de Residência Pedagógica foi desenvolvida em uma escola municipal no município de Parintins pelos docentes e discentes do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas, assim como os professores da Educação Básica, os quais eram preceptores e professores das turmas onde os residentes desenvolviam as atividades inerentes ao programa.

Durante este período foi realizado o preenchimento do plano de atividade dos residentes, leituras, discussões coletivas, reuniões com os docentes orientadores e preceptores, atividades estas que foram distribuídas nos dezoito meses de duração do desenvolvimento do programa.

O instrumento de observação foi uma das primeiras etapas do programa organizado em seis tópicos, e subtópicos a partir de critérios definidos como: descrição dos aspectos históricos, das estruturas físicas do prédio, quantitativo de salas, estudantes atendidos na escola, turnos, atividades recreativas, qualidade, estado e conservação do mobiliário e o quantitativo de professores e profissionais atuando na referida escola.

Foi realizada a observação nas aulas para que os residentes pudessem conhecer a realidade dos estudantes e assim verificar os desafios e demandas voltados para o processo de ensino e aprendizagem na escola-campo.

No primeiro momento foi realizado o preenchimento do relatório das atividades direcionado pelas orientadoras, além das intervenções nas aulas e elaboração do plano de atividade.

Semanal e quinzenalmente eram realizadas reuniões junto com os preceptores nas escolas e docentes orientadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Nos primeiros meses foram realizadas reuniões de acompanhamento, preparação para as regências em sala de aula, além do estudo da BNCC relacionado as habilidade e competências do Ensino Fundamental I, tais reuniões eram realizadas na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Durante a residência fazíamos reuniões de planejamento na escola e também na universidade como construção de plano de aula direcionado pelos preceptores, e assim aprofundávamos os estudos, socializávamos os textos e também avaliação das atividades.

Figura 01: Reunião dos residentes

Fonte: Registro da pesquisadora, 2018.

Na figura acima registramos um dos encontros com os residentes participantes do programa. Estes encontros tinham como meta fazer observações do andamento e adaptações no ambiente escolar, uma forma de compartilhar as experiências já vividas no decorrer do programa.

As reflexões sobre as atividades desenvolvidas foram sendo feitas durante as avaliações do Programa, assim como foi realizado a culminância na Universidade do Estado do Amazonas por meio de exposições através dos banners para apresentar os resultados das atividades no decorrer do ano, cujos resultados foram apresentados em eventos ou publicados em revistas educacionais, a título exemplo podemos citar o Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia (SECAM), oportunidade em que foi apresentado um trabalho desenvolvido no PRP, o qual discutia sobre o uso do Tangram como possibilidade de construir conhecimento interdisciplinar com os estudantes do 4º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Parintins. A exposição final contou com a participação de toda comunidade acadêmica e o público em geral, de modo que pudéssemos compartilhar as experiências e os frutos adquiridos através do Programa Residência Pedagógica.

Figura 02: Exposição de banners

Fonte: Registro do pesquisador, 2019.

Figura 03: Apresentação dos resultados

Fonte: Registro da pesquisadora, 2018.

Durante o período de dezoito meses de residência, foi realizado o relatório final no qual descrevemos sobre as atividades realizadas nesse período, contendo a quantidade de turmas, estudantes, carga horária, realização das atividades e metodologias.

No relatório final devíamos relatar sobre as dificuldades encontradas na residência, o que poderia melhorar no curso que estávamos em formação, e como o Programa Residência Pedagógica (PRP) contribuiu para a formação profissional como residente voltado para os anos iniciais da Educação Básica, principalmente para a atuação como ser professor/pedagogo.

O Programa de Residência Pedagógica do CESP-UEA contribuiu de forma significativa na formação acadêmica e profissional dos residentes, o programa proporcionou aos residentes um aporte teórico, pedagógico e profissional para o seu desenvolvimento enquanto futuros pedagogos e professores dos anos iniciais, a partir das atividades propostas e executadas pelo programa. Desta forma, apresentaremos a seguir, as nossas análises sobre os relatos dos residentes referentes as três questões, mostrando suas visões sobre o programa e suas contribuições.

Tabela 01: Participantes entrevistados do Programa Residência Pedagógica

Participantes	Sexo	Período
Residente 01	Feminino	Egresso
Residente 02	Masculino	Egresso
Residente 03	Feminino	Egresso
Residente 04	Feminino	Egresso
Residente 05	Feminino	Em formação

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Ficou evidente que dos residentes entrevistados, 4 eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino, todos na ocasião estavam cursando o 7º período do curso de licenciatura em Pedagogia no Centro de Estudos Superiores de Parintins, campus da Universidade do Estado do Amazonas no município de Parintins-Am.

3.1 Contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação de professores

Conforme a pergunta feita, temos o relato do primeiro residente sobre as contribuições do PRP em sua formação:

Contribuiu sem dúvida diretamente para minha formação enquanto estudante e principalmente fez com que eu reafirmasse a minha expectativa enquanto educadora, hoje com toda certeza em sala de aula reafirmo a importância muito relevante, pois a partir das minhas experiências aprendi na prática metodologias de ensino, fazer planos escolares, postura em sala de aula". Sem dúvida, contribuição do Programa Residência Pedagógica me tornou uma excelente profissional e sou muito grata pela oportunidade. (RESIDENTE 1)

Observamos que para a residente 1, a experiência proporcionada pelo Programa contribuiu como processo reafirmador de sua escolha como educadora, visto que a fez ver e vivenciar a prática exercida pelo profissional dentro de sala de aula, experiência esta que também a fez, ao longo de seu desenvolvimento, compreender a estrutura e a elaboração dos processos didáticos. Sobre esta perspectiva (CORREA, CAVALCANTE, BISSOLI, 2016, p. 75) entendem que:

[...] entendemos que, através da formação acadêmica, a relação com o saber que se constrói na práxis do educador permitirá a este lançar um olhar diferenciado sobre o aluno, com vistas a compreender o que ele sabe e o que é capaz de fazer no decurso do processo ensino-aprendizagem.

De fato, a experiência ofertada pelo Programa de Residência Pedagógica ajuda no amadurecimento do que é ser professor, de suas dificuldades e processos para o enfrentamento do ambiente escolar na tarefa do ensino e aprendizagem.

A Residência Pedagógica possibilita ao acadêmico em formação de alguma licenciatura a vivenciar um processo da educação na sala de aula, conhecendo os mecanismos, as didáticas que o professor utiliza e também acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Ele contribuiu na minha formação profissional de melhorar a didática que poderei

utilizar na sala, e também buscar estratégias de ensino para que a criança pudesse avançar no seu aprendizado. O acadêmico que não tem a oportunidade no início do curso de conhecer a realidade de uma escola, pode impactar no futuro diferentes problemáticas que talvez demore para solucionar. Graças à residência pedagógica potencializou minha formação e habilidades para que possa avançar na educação das crianças. (RESIDENTE 2)

Conforme exposição do residente 2, nota-se na sua afirmação que o programa além de proporcionar a experiência de educador, também proporcionou a oportunidade, de através das experiências e observações, traçar estratégias futuras para que o educando possa absorver uma gama maior de conhecimentos. Buscar novas didáticas baseadas nas experiências adquiridas através do programa é uma oportunidade de crescimento profissional enquanto condutor do ensino. A teoria instiga o desenvolvimento intelecto, mas a prática torna real a futura jornada de um educador. “O conhecimento produzido ao longo da formação inicial sustenta as bases que possibilitam que o estudante, futuro professor, possa usá-las para construir seus saberes a partir da prática pedagógica no contexto das escolas”. (GHEDIN, OLIVEIRA e ALMEIDA, 2015, p. 49)

A partir da mesma indagação, o residente 3 relatou de forma comparativa e reflexiva o que o mesmo observou em sua experiência em relação a diferença entre a teoria que foi estudada na universidade, e a prática vivenciada na escola. Pois o professor em formação depara-se com uma realidade diferente, questionando-se sobre a teoria estudada. O que não foi um obstáculo para este professor em formação, pois essas constatações fizeram com que o mesmo pudesse ir em busca de mais conhecimento para sua formação como profissional.

Através do contato direto que o programa residência pedagógica nos proporciona com o cotidiano escolar, é possível comparar a teoria e a prática e refletir sobre a distância que há entre elas. O que fez que com que buscasse, enquanto acadêmico, mais conhecimento e desenvolver através de pesquisas, meios para mudar esta realidade, o que me serve hoje como profissional da educação. (RESIDENTE 3)

Passar pela licenciatura sem qualquer experiência prática é colocar o futuro educador numa sala escura; a luz que a prática incide sobre o futuro profissional o faz enxergar as direções já definidas e possibilita a reinvenção de estratégias que

fundamentem sua atuação enquanto profissional em sala de aula. Construir sua visão e seu perfil de educador através das experiências o torna um profissional mais atento aos problemas bem como atento as possíveis soluções. O saber teórico aliado à prática molda o educador em suas bases profissionais. Afinal, “[...] o motor que anima e dá sentido tanto na Pedagogia, como nas demais licenciaturas, em busca da relação contínua, possível e necessária entre os estudantes, é a teoria e a prática cotidiana” (CALDERANO, 2012, p. 251), de modo que teoria e prática andam juntas, e o Programa de Residência Pedagógica vem estreitar essa aproximação de teoria e prática.

O PRP foi muito importante para o meu processo de formação, mostrando exatamente uma realidade diferente da teoria, fez com que eu pudesse ter um olhar mais delicado diante da educação das crianças. E durante esse período participando do programa deu pra observar, participar também da rotina que é ser um professor. Fez com que eu tirasse o aprendizado do que eu quero pra mim enquanto professora me dando ainda mais vontade de contribuir com a aprendizagem das crianças. O programa foi uma oportunidade de conhecer o contexto de como ocorre a docência. (RESIDENTE 4)

Para os residentes, o PRP foi considerado importante no processo de formação. Conforme relatou o residente 4, o Programa Residência Pedagógica mostra exatamente uma realidade diferente da teoria, e de fato, poder viver a experiência docente observando como sujeito participador do processo de ensino e aprendizagem é algo ímpar na formação do futuro educador, fazendo com que esta experiência o faça ter um olhar diferente sobre a educação das crianças. Segundo (FERREIRA 2017, p. 25)

Na formação de pedagogos e licenciados, entre outros profissionais, pode ocorrer um descompasso entre o que acontece no âmbito da realidade da escola e o que é discutido na sala de aula da universidade, o que repercute diretamente na formação do professor. [...] a teoria estudada não dá conta de sustentar e mediar a prática educativa que corre no ambiente escolar.

Por mais que ainda exista um impacto de realidade, programas como a Residência Pedagógica vêm contribuir para que a lacuna seja menor no processo de desenvolvimento do educador, sendo uma grande oportunidade para uma análise vivencial de como se dá à docência.

Desta maneira, podemos observar que no relato a seguir, também é notório o quanto o programa Residência Pedagógica se fez importante para este residente, proporcionando vivenciar a realidade da sala de aula, assim como a observação da prática do professor durante o ano letivo. O residente ainda relatou que durante esse processo percebeu na realidade as teorias que foram apresentadas durante a faculdade.

O PRP foi de grande importância pra mim enquanto acadêmico, visto que ele proporcionou vivenciar a realidade da sala de aula, a prática do professor em seu dia a dia no decorrer do ano letivo, podendo mostrar de fato aquilo que era visto apenas pela teoria na faculdade. (RESIDENTE 5)

Nota-se a realidade observada pelos residentes, onde a unanimidade apresentada é sobre a relação entre teoria e prática. Poder ter acesso ao processo do ensino em sua prática e observações, desde a composição de uma sala de aula aos preceitos formadores estruturais da relação educador e aluno, proporciona o embasamento ao educador, enquanto expectador, do que futuramente será.

Como ponto de observação da residente 5, a mesma esteve de forma presente vivenciando a realidade vivida pelo profissional enquanto educadora atuante no desenvolvimento do seu papel em sala de aula durante todo o período do ano letivo, o que fortalece a ligação de seu aprendizado teórico às suas experiências práticas no ambiente, mais do que estar presente em sala, o programa proporcionou a interação com as futuras dinâmicas que um educador adotará ou aprimorará em sua sala de aula. Corroborando com essa questão Ferreira, Ferraz (2014, p. 105) dizem que “no seu dia a dia, o professor constrói saberes e reflete sobre eles, principalmente sobre as relações que se processam na escola, sobre o seu conhecimento, sua prática pedagógica e sobre si mesmo”.

3.2 Importância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores

Veremos a seguir o relato dos residentes em relação a segunda pergunta feita sobre o programa Residência Pedagógica, a qual os questionava sobre a importância do programa em seus processos formativos.

Sem dúvida é muito gratificante poder ter o privilégio de participar do Programa Residência Pedagógica, eu como estudante me sinto muito mais preparada para ser uma educadora, pois o programa nos dá a oportunidade de aprender na prática e ser um educador mais capacitado. A importância da Residência Pedagógica é tão grande, pois nos proporciona ter uma reciprocidade de conhecimento aluno e educador; sem dúvidas é um dos melhores programas já proporcionado para educadores em formação. (RESIDENTE 1)

No relato da residente 1, a mesma descreve a experiência em participar do programa como preparo para o enfrentamento dos desafios dentro de sala de aula, ter a prática educacional vivenciada no ambiente real proporciona uma melhor leitura dos aprendizados, processos e estratégias inerentes ao estímulo do educador. Os programas necessitam do dinamismo entre os formadores e professores para o melhor aproveitamento nas escolas. Segundo (IMBERNÓN, 2010, p. 85)

[...] a formação centrada na escola envolve estratégias, empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade de ensino e aprendizagem em sala de aula nas escolas.

É desta forma que a praticidade vem contribuir na formação do educador e no melhoramento do ensino no ambiente escolar. A potencialização das práticas educativas através do programa é uma característica que também se pode observar e discutir. O ambiente real proporciona a proatividade de adequar as diversas metodologias pedagógicas em decorrência das particularidades de cada turma ou cada aluno, assim como as estratégias devem ser debatidas, mas a questão é ter a possibilidade de iniciativas enquanto educador e observador do desenvolvimento pedagógico no ambiente de ensino.

É o que podemos observar no relato do residente 2, o programa teve importância visível de quando o mesmo iniciou sua atuação profissional, o que mostra que as experiências contam e amadurecem o intelecto e a prática educativa do educador em formação. Usar de suas experiências e observar a atuação do profissional educador em sala com os alunos despertam habilidades que podem contribuir e facilitar a disseminação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. O residente vem relatar em sua fala que não sentiu dificuldades ao atuar em uma sala de aula como professor, devido ter participado do Programa

Residência Pedagógica e conseguiu adquirir conhecimentos necessários para sua prática docente.

A importância do programa residência pedagógica na formação foi de potencializar a minha prática educativa com os alunos, quando eu iniciei a minha carreira profissional não senti dificuldades devido ter participado do programa, assim possibilitou que eu sentisse mais liberdade e iniciativa de trabalhar diferentes métodos com a turma. Um ponto fundamental que me ajudou a desenvolver a minha prática pedagógica foi na área da educação especial, quando eu estava no Programa Residência Pedagógica (PRP) eu via as crianças com deficiência na sala de aula regular e quando foi proposto às 100 horas de regência, eu tinha que estabelecer estratégias e atividades que potencializassem as habilidades deles. Hoje na área da educação especial no meu trabalho na sala de recursos, sinto mais preparado e habilitado para educar as crianças com deficiência, algo que o (PRP) contribuiu na minha formação profissional. (RESIDENTE 2)

O próprio programa prevê em suas orientações a compreensão de que as experiências servirão para o futuro educador como objeto de reflexão e posteriores pontos de partidas para novas estratégias pedagógicas.

A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (BRASIL, 2018, p. 18)

O residente 3 também ressaltou a importância que o programa lhe proporcionou para que pudesse entender teoria e prática, atuar e fazer parte do cotidiano escolar, essa participação no programa também possibilitou que hoje como profissional da área saiba quais procedimentos adotar para um ensino de qualidade, bem como as diversas ações que cada situação exige e saber qual delas adotar para um melhor resultado.

A importância está na proximidade entre a teoria e a prática que este programa me permitiu conhecer e entender, mesmo enquanto acadêmica. O fato de podermos observar o cotidiano escolar, fazer parte daquela realidade e atuar com base em observação e

planejamento, só somou para que hoje como profissional da área da educação saiba que há procedimento que posso adotar e entender que há realidades distintas em cada caso e múltiplas ações que você enquanto educador pode adotar. (RESIDENTE 3)

O cotidiano escolar também ajuda a perceber as realidades distintas que o educador pode se deparar ao longo de sua vida profissional, saber perceber as diversas problemáticas, mas, sobretudo enxergar as múltiplas possibilidades de estratégias que cada caso pode oferecer. O processo educacional, desde sua base, exige um entendimento de suas teorias associadas a experiência da prática educativa. Nesse sentido, (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011, p. 89) afirmam que:

A formação inicial de professores tem importância ímpar, uma vez que cria bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa. [...], como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização.

O desenvolvimento profissional passa pelas bases construídas na formação inicial, assim como amadurecimento através das experiências práticas. Neste sentido, o Programa de Residência Pedagógica proporciona essa ambientação que o educador em formação necessita, para que possa relacionar teoria e prática moldando seu perfil como profissional educador.

I-Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. (BRASIL, 2018, p. 01)

O relato do residente 4 mostra a preparação que o Programa de Residência Pedagógica proporcionou. Os desafios foram vistos de perto, entretanto, a realidade por muita das vezes encontrada no ambiente de sala de aula vai no sentido contrário do que a teoria prega. Ser professor, ser educador é vivenciar inúmeros desafios, e poder participar de um programa onde a experiência vem ajudar na construção desse profissional e dar amparo a base prática para que este cresça em sua formação e atuação como educador.

O Programa Residência Pedagógica tem um papel muito relevante em minha formação como pedagoga e professor. Por intermédio do programa, eu pude experimentar na prática, antes de formar, o ofício de ser professora. Estive de frente com desafios e dificuldades da profissão e pude refletir sobre como solucionar e até mesmo evitar problemas. Aprendi muito com o exemplo dos professores da instituição em que fui residente e também durante as formações oferecidas pela CAPES. O PRP me possibilitou uma formação mais completa. (RESIDENTE 4)

O residente 5 relatou as observações feitas referentes a escola com menos estrutura, onde o professor através de estratégias consegue transmitir seus ensinamentos, mesmo com toda dificuldade, então são muitos os desafios, e é neste sentido que o PRP vem trazer as experiências e reflexões para que o educador em formação possa adquirir conhecimentos para evitar ou solucionar problemas no processo de ensino e aprendizagem no ambiente de sala de aula.

O Programa Residência Pedagógica teve sua importância em minha formação ao qual o mesmo possibilitou entrar na realidade de uma escola periférica do no nosso município, onde foi possível vivenciar os desafios da sala de aula e o jogo de cintura dos professores em ensinar seus alunos com todos os desafios que aquela realidade apresenta, e presenciar de fato, aquilo que era visto na sala de aula da faculdade que a teoria é totalmente diferente da prática encontrada da sala de aula das escolas. (RESIDENTE 5)

Mediante a esses relatos, vimos à importância do PRP para a formação daqueles que participaram. O acompanhamento educacional, as metodologias, os desafios, as observações do cotidiano e os demais componentes analisados, todos estes foram partes importantes do processo de desenvolvimento profissional do futuro educador enquanto residente.

Lidar com as problemáticas e saber que podem ter múltiplas ações para solucioná-las é resultado da experiência vivida. Leite (2011, p. 56) diz que o professor em formação estará “apto a compreender e atuar na realidade educacional contemporânea, propondo alternativas pedagógicas, por meio de reflexões e discussões oriundas da teoria trabalhada e da prática do estágio realizado”, neste sentido pode-se dizer que a prática do educar clareia a forma como se lida com as diversidades oriundas no ambiente de sala de aula.

3.3 Impactos e desafios do Programa Residência Pedagógica na formação de professores

O Programa de Residência Pedagógica propõe contribuir na formação dos acadêmicos em formação baseado nas experiências e nas observações do cotidiano escolar. Ter a escola como parceira, acolhendo os futuros educadores no seu processo de conhecimento e formação, a deixa com um importante papel para a boa praticidade e funcionalidade do programa. É notório nos relatos a apreensão no enfrentamento de sala de aula, porém o PRP vem justamente serrar este receio promovendo o contato com ambiente escolar e criando experiências cotidianas, conforme podemos observar no relato da residente 1.

Os desafios foram difíceis, mas que serviu muito de aprendizado, no início todos nós achávamos que não iríamos conseguir, devido o grau de responsabilidade, mas hoje após todo o percurso vejo como uma maneira de realmente ensinar para sermos excelentes educadores, sou grata a tudo que aprendi no PRP na escola. (RESIDENTE 1)

Para os residentes é necessário adaptação ao ambiente de sala de aula, as observações e interações no ensino acontecem no decorrer em que os mesmos se sentem parte do processo. O entendimento das metodologias, das dificuldades e do perfil dos alunos ajuda na iniciativa de construir didáticas que proporcionem melhorias no processo de ensino e aprendizagem, ter as percepções de onde atuar são efeitos da adaptação à prática que o programa concede ao residente.

O residente 2 afirmou em seu relato que houve dificuldades, mas que foram contornadas, primeiramente pela adaptação e posteriormente na colaboração do ensino, inserindo novas propostas para despertar nos alunos o interesse e conseqüentemente um melhor rendimento dentro de sala de aula. É desta forma, sobre esta visão que o Programa de Residência Pedagógica contribui para o desenvolvimento do profissional do futuro educador, proporcionando-lhes experiências ainda no decorrer de sua formação.

O impacto primeiramente foi conhecer as dificuldades dos alunos nas turmas na qual eu ficaria os desafios foram de se adaptar ao ambiente escolar e também proporcionar uma didática favorável na aprendizagem dos alunos do 4º e 5º ano, pois muitos possuíam dificuldades de leitura e isso se tornou uma problemática a ser superada. A maioria dos alunos era agitada e percebia-se uma falta

de domínio do professor titular na sala, dessa forma refletiu nos momentos de 100 horas de regência meu e do meu colega que também estava comigo, mas felizmente conseguimos despertar o interesse desses alunos criando um espaço de aprendizagem significativa, com aulas expositivas, materiais concretos que assim superou as dificuldades e possuiu o resultado promissor. (RESIDENTE 2)

O residente 3 observou durante o desenvolvimento do programa os diferentes níveis de aprendizado em uma mesma turma, que podem ser frutos de diversos fatores, mas que o professor necessita criar mecanismos e metodologias que alcancem a todos de forma a disseminar o ensino e conhecimentos para toda turma, pois este é o desafio e o principal papel do educador. Nesse sentido,

O papel do professor constitui-se basicamente em ajudar o educando a aprender em todos os aspectos, adquirido e desenvolvendo conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes, valores, ideais, enfim, todo conhecimento necessário a sua formação pessoal e social. (CERQUEIRA, 2012, p. 105)

Ainda sobre os impactos causados pelo PRP no processo formativo de professores, o residente 3 afirmou que:

O maior impacto foi em relação ao nível de aprendizagem dos alunos, que apesar de dividirem a mesma sala de aula e estarem no mesmo ano escolar havia uma discrepância na aprendizagem dos alunos. Enquanto uns dominavam leitura, escrita e interpretação de acordo com o seu ano escolar, outros mal sabiam ler palavras simples, não dominavam a escrita e tão pouco a interpretação. Essa realidade me desafiava na hora de planejar as aulas para as oficinas, o planejamento era só um, porém tinha de alcançar a todos os alunos independentes do seu nível de aprendizagem. (RESIDENTE 3)

Os impactos são diversos, e conseguir viabilizar maneiras de minimiza-los potencializa as condições do ensino e aprendizagem, este residente percebeu que o nível de aprendizagem dos alunos era um impacto, um desafio a ser superado, pois a diferença no nível de aprendizado variava desde o domínio da leitura e escrita por uns a não leitura de palavras simples por outros. De modo que ao planejar as atividades, o fazia pensando em atingir a todos.

Para o residente 4, experienciar o que o programa proporcionou o tornou expectador das dificuldades em sala de aula, sejam elas atribuídas a aprendizagem,

a indisciplina dos educandos ou nas regências evidenciando o nível oscilante de aprendizado encontrado nas turmas. Este residente percebeu principalmente a falta de disciplina dos alunos, e isso partia pela falta de domínio de sala do professor, a partir destas ações foram caracterizados como impactos para essa residente.

Os impactos durante o PRP foi ver a grande dificuldade de aprendizagem das crianças, pois o que eu tinha em mente não chegava nem perto da realidade que foi vivenciada durante a participação do programa. As crianças tinham muita dificuldade na aprendizagem, e isso vinha dos anos anteriores, fazendo com que as crianças fossem as mais prejudicadas. A falta de disciplina também era um ponto que impactava bastante, mas isso se dava pela falha do domínio de sala que a meu ver poderia não ser um fator se houvesse mais atitude. E os desafios foram no momento das regências, onde preparar uma aula para que pudesse de fato atender todas as dificuldades das crianças. (RESIDENTE 4)

O residente 5 ainda observou outros fatores que se configuram na realidade de muitas escolas, realidade esta que tende a dificultar o nível de aprendizado dos alunos, fazendo com que o professor redobre suas habilidades e experiências para tornar o ensino satisfatório às necessidades de cada aluno. Esse impacto real, e principalmente pelo desnível dos alunos foi observado pelos residentes, e estes, baseando-se nas vivências através do programa, puderam traçar estratégias e metodologias para amenizar tais dificuldades no enfrentamento futuro em sala de aula.

Durante o PRP na escola, foi possível vivenciar a realidade de uma sala de aula, de uma escola periférica no município de Parintins. Com muitos obstáculos no caminho, como superlotação de salas de aulas, o calor, as situações sociais de alunos, e o jogo de cintura do professor em buscar o caminho para que os alunos possam aprender mesmo se encontrando em realidades difíceis e diferentes umas das outras. (RESIDENTE 5)

As experiências proporcionadas através do programa o fizeram amadurecer e ajudam-lhe a desenvolver o perfil profissional para as atividades a serem desempenhadas no ambiente de sala de aula. Para Ponte (1994, p. 11) “a prática permite o envolvimento ativo do próprio professor, proporcionando uma experiência concreta a partir da qual é possível refletir”, corroboramos com a ideia do autor, pois

entendemos que de fato a prática é necessária para a construção do educador em formação.

Obtendo essa prévia do enfrentamento futuro, tem-se um estímulo e aprendizado diferenciado para que o professor em formação chegue com mais habilidades e conhecimentos para lidar com as problemáticas diagnosticadas e as possíveis ainda não enfrentadas. É importante também saberem que as experiências vividas por meio do Programa de Residência Pedagógica mostram a importância do educador, tanto no processo de ensino e aprendizagem quanto no desenvolvimento de seus alunos, seja social, moral ou intelectual.

Os programas voltados para a docência inicial tendem a deixar um legado significativo para cada os acadêmicos que tem oportunidade de participar destes, em particular o PRP, no caso do curso de Pedagogia, pois os residentes puderam adquirir novas experiências que os fizeram ver na prática a vida do professor nas series iniciais.

Ter o embasamento prático ainda na formação solidifica seus conceitos enquanto profissional para atuação em sala de aula, munido do conhecimento teórico para amparar as questões significativas que cada circunstância exige. Silvestre e Valente (2017, p. 28) dizem que “[...] tanto a experiência prática como o conhecimento teórico pedagógico e de cada campo específico do saber são imprescindíveis para esse profissional compreender e atuar em sala de aula”, desta forma, a atuação no programa colaborou para que os residentes pudessem adquirir experiências, conhecimentos e saberes que irão ajudá-los em seu desenvolvimento como educador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trouxe algumas reflexões em relação ao Programa Residência Pedagógicas, na qual foi possível compreender as dificuldades e contribuições trazidas pela educação, onde cinco professores em formação do curso de Pedagogia participaram da pesquisa.

O percurso metodológico foi essencial nesse processo, pois possibilitou perceber a trajetória construída pelos residentes no decorrer do programa para obter os resultados necessários que foram construídos no decorrer da pesquisa.

Ficou perceptível o entusiasmo dos professores em formação em aprender e compartilhar saberes nas aulas, buscando ajudar no crescimento e na aprendizagem dos estudantes do centro educacional. Aprendemos que quando optamos por educar, o processo vai muito além da sala de aula, pois se torna necessário conhecer a realidade que muitos alunos trazem de fora. Há muito desafios, dificuldades, porém, no fim é gratificante, principalmente, quando nos vemos como sujeitos transformadores.

A trajetória acadêmica faz todo o diferencial que mesmo diante das limitações acreditamos em uma educação de qualidade, onde os programas educacionais são essenciais para se chegar a esse objetivo e nós professores temos grandes responsabilidades nesse processo.

Percebemos que o Programa Residência Pedagógica contribuiu para os professores em formação, no sentido de perceber as dificuldades enfrentadas por alguns alunos, os quais foram ajudados quando se fez necessário utilizando estratégias e metodologias de iniciativas dos residentes. E mesmo diante dos desafios que é ensinar, as contribuições foram significativas para que estes se reconheçam como professor no futuro.

O professor precisa estar reconstruindo suas práticas e saberes para que as aulas se tornem prazerosas para os estudantes, colocando em prática esses processos formativos dentro e fora da universidade.

De acordo com os relatos dos sujeitos deste estudo, é possível afirmar que as contribuições do Programa Residência Pedagógica se deram na construção do profissional educador; as experiências vividas e o conhecimento adquirido de forma prática possibilitaram estes acadêmicos em formação a potencializar suas habilidades

e reafirmar o desejo de ser professor, pois a partir de uma prática, os conceitos são construídos para a formação do professor. Poder fazer parte do universo que abrange uma sala de aula, fazer as observações e interagir de forma positiva dentro do ambiente foi o que se tornou essencial para alicerçar a construção das práticas pedagógicas e o amadurecimento para ser um excelente profissional.

Evidenciamos também que a importância do PRP na formação dos professores se configura em um preparo prático para os futuros educadores, uma vez que, possibilitou-lhes terem a perspectiva do cotidiano a se enfrentar e os diversos desafios que os acompanharão em sua jornada. Conforme os relatos, podemos ainda observar que o programa possibilitou a reciprocidade de conhecimentos entre aluno e educador, permitindo uma maior interação e um melhor entendimento sobre a realidade a qual a teoria não permite estudar, possibilitando-os através destas experiências uma formação mais completa.

Os impactos e desafios do PRP na formação de professores foram causados principalmente pelo deparo com a realidade do ensino. As observações e diagnósticos apontados pelos participantes do programa na escola evidenciaram o desnível de aprendizado dentro de uma mesma sala, ocasionada por diversos fatores como superlotação de salas, calor, a situação social de cada aluno, dentre outros, porém, mesmo com este cenário, o que agregou mais responsabilidade, o programa possibilitou a estes acadêmicos encarar os desafios e construir soluções de forma a amenizar as dificuldades identificadas.

De forma unânime, os relatos são positivos em relação ao crescimento e amadurecimento que o programa exerceu sob aos participantes entrevistados, o que demonstra que estes projetos devem ser cada vez mais propostos como forma de auxiliar aos acadêmicos em formação para que estes possam adquirir mais conhecimento e vivenciar na prática o que é ser educador.

Ser professor é ser um agente transformador, o qual tem possibilidade de mudar a vida das pessoas. Já dizia Freire (2001) que o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento.

O Programa Residência Pedagógica trouxe contribuições para a formação do professor. Não podemos desistir, mesmo a profissão trazendo às vezes angústias e medos, precisamos persistir e continuar.

Através da pesquisa foi oportunizada uma maior aproximação entre os professores em formação com a realidade da escola, podendo assim evidenciar as vivências e experiências que foram fundamentais nesse percurso, assim como a inserção nas atividades e na futura escolha desses profissionais, ou seja, reflete na formação por meio das práticas pedagógicas.

Portanto, por meio dos resultados pretendemos que outras pesquisas possam debater mais sobre a importância desse e de outros programas nas escolas e universidades. É preciso tornar indispensáveis os modelos que ajudam a desenvolver as práticas de ensino, bem como o perfil versátil do educador. É necessário que os programas se expandam cada vez mais com o intuito de fortalecer e aprimorar mais e mais a prática docente.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora. 1994.

BRASIL, G. D. M. **Portaria normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007, 2010.

CALDERANO, M. D. A. **O estágio curricular e os cursos de formação de professores**: desafios de uma proposta orgânica, Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de Fora: UFJF, 2012.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira (org.). **Formação de professores**: Psicologia, reflexões e pesquisas. 1. ed. Curitiba, PR:CRV, 2012.

CORRÊA, Carlos Humberto Alves; CAVALCANTE, Lucíola Inês Pessoa; BISSOLI, Michelle de Freitas (Orgs). **Formação de professores em perspectiva**. Manaus: EDUA, 2016.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisas qualitativas em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, R. J: Vozes, 2008.

EDITAL CAPES 06/2018 **que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br-Edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 20 de junho de 2019.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: História, Teoria e Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. e ANDRÉ, M. E. D. de A. **Políticas docentes no Brasil: um estado de arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. De. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

GHEDIN, E.; COSTA, M. L. J, da.; SANTOS, P. M. **Da formação inicial do professor ao estágio**: os diferentes olhares sobre a produção científica na América Latina, *Práxis Educacional*, 2020.

FERREIRA, Jacques de Lima (org). **Formação de professores em diferentes níveis e modalidades de educação e Ensino**. 1. ed. Ed. Curitiba : Appris, 2017.

FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento (orgs). **Formação Docente**: Identidade, Diversidade e Saberes. 1. Ed. Curitiba, PR:

CRV, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Editora: Artmed, 2010.

LEITE, Y. U. F. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores.** São Paulo: Cultura acadêmica. 2011.

LIMA, R. E. S. D. **Estágio supervisionado em matemática: contribuições para a formação do educador matemático.** Rio Tinto-PB: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

PIMENTA, Selma. Garrido; LUCENA, Maria do Socorro. **Estágio e docência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PONTE, J. P. D. O desenvolvimento profissional do professor de matemática. **Revista de Educação e matemática**, nº 31. 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

SILVESTRE, M. A; VALENTE, W. R. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar Matemática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

TRIVINOS, A. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

UNIFESP. **Plano pedagógico do curso de pedagogia.** São Paulo, 2006. Disponível em:<[http:// www.unifesp.br/campus/gua/home/index.php/cursos-de-graduação/2011 -06-02-12-58- 10](http://www.unifesp.br/campus/gua/home/index.php/cursos-de-graduação/2011-06-02-12-58-10)>

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a) acadêmico(a) convido-lhe a participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**. Após ter ciência das informações sobre o estudo que serão detalhadas a seguir, fica a seu critério fazer parte desse estudo, caso queira participar por favor assinar ao final deste documento que está em duas vias, onde uma fica em sua posse e a outra pertence a pesquisadora responsável. Com este documento o sigilo de informações pessoais fica garantido. O referido estudo tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Motivada por tais pretensões, solicitamos a gentileza de nos conceder por meio da entrevista estruturada os dados necessários para realização de nossa pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Pesquisadora Responsável: Emily Carneiro Nakaúth

Telefone para contato: (92) 99265-9977

E-mail: milly_nakauth@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, **ARYANE BARBOSA RIBEIRO CLER**, abaixo assinado, declaro concordar em participar, de forma livre e gratuita, como sujeito colaborador (a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**, sob a responsabilidade de Emily Carneiro – Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Como sujeito, fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre de que trata a pesquisa e quais

procedimentos a envolvem, assim autorizo que as minhas respostas componham os instrumentos de análise de dados deste estudo.

Local e data: Parintins-Am, 10/10/2022.

Aryane Barbosa Ribeiro Iler

Colaborador (a) da pesquisa

Emily Carneiro Nakaiúth

Pesquisadora responsável

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a) acadêmico(a) convido-lhe a participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**. Após ter ciência das informações sobre o estudo que serão detalhadas a seguir, fica a seu critério fazer parte desse estudo, caso queira participar por favor assinar ao final deste documento que está em duas vias, onde uma fica em sua posse e a outra pertence a pesquisadora responsável. Com este documento o sigilo de informações pessoais fica garantido. O referido estudo tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Motivada por tais pretensões, solicitamos a gentileza de nos conceder por meio da entrevista estruturada os dados necessários para realização de nossa pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Pesquisadora Responsável: Emily Carneiro Nakaúth

Telefone para contato: (92) 99265-9977

E-mail: milly_nakauth@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, **ZÂNDRYA INGRIDY MACHADO PONTES**, abaixo assinado, declaro concordar em participar, de forma livre e gratuita, como sujeito colaborador (a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**, sob a responsabilidade de Emily Carneiro – Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Como sujeito, fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre de que trata

a pesquisa e quais procedimentos a envolvem, assim autorizo que as minhas respostas componham os instrumentos de análise de dados deste estudo.

Local e data: Parintins-Am, 10/10/2022.

Lândrya Ingridy Machado Pontes

Colaborador (a) da pesquisa

Emily Carneiro Nakáith

Pesquisadora responsável

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a) acadêmico(a) convido-lhe a participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**. Após ter ciência das informações sobre o estudo que serão detalhadas a seguir, fica a seu critério fazer parte desse estudo, caso queira participar por favor assinar ao final deste documento que está em duas vias, onde uma fica em sua posse e a outra pertence a pesquisadora responsável. Com este documento o sigilo de informações pessoais fica garantido.

O referido estudo tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Motivada por tais pretensões, solicitamos a gentileza de nos conceder por meio da entrevista estruturada os dados necessários para realização de nossa pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Pesquisadora Responsável: Emily Carneiro Nakaúth

Telefone para contato: (92) 99265-9977

E-mail: milly_nakauth@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, **ANA CAROLINA DOS SANTOS TAVARES**, abaixo assinado, declaro concordar em participar, de forma livre e gratuita, como sujeito colaborador (a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**, sob a responsabilidade de Emily Carneiro – Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Como sujeito, fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre de que trata

a pesquisa e quais procedimentos a envolvem, assim autorizo que as minhas respostas componham os instrumentos de análise de dados deste estudo.

Local e data: Parintins-Am, 10/10/2022.

Ana Carolina dos Santos Favres

Colaborador (a) da pesquisa

Emily Carneiro Nakáith

Pesquisadora responsável

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a) acadêmico(a) convido-lhe a participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**. Após ter ciência das informações sobre o estudo que serão detalhadas a seguir, fica a seu critério fazer parte desse estudo, caso queira participar por favor assinar ao final deste documento que está em duas vias, onde uma fica em sua posse e a outra pertence a pesquisadora responsável. Com este documento o sigilo de informações pessoais fica garantido. O referido estudo tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Motivada por tais pretensões, solicitamos a gentileza de nos conceder por meio da entrevista estruturada os dados necessários para realização de nossa pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Pesquisadora Responsável: Emily Carneiro Nakaúth

Telefone para contato: (92) 99265-9977

E-mail: milly_nakauth@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, **KARLESSON GUERREIRO SILVA**, abaixo assinado, declaro concordar em participar, de forma livre e gratuita, como sujeito colaborador (a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**, sob a responsabilidade de Emily Carneiro – Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Como sujeito, fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre de que trata a pesquisa e quais

procedimentos a envolvem, assim autorizo que as minhas respostas componham os instrumentos de análise de dados deste estudo.

Local e data: Parintins-Am, 10/10/2022.

Karlsson Guerreiro Silva

Colaborador (a) da pesquisa

Emily Carneiro Nakauth

Pesquisadora responsável

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a) acadêmico(a) convido-lhe a participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**. Após ter ciência das informações sobre o estudo que serão detalhadas a seguir, fica a seu critério fazer parte desse estudo, caso queira participar por favor assinar ao final deste documento que está em duas vias, onde uma fica em sua posse e a outra pertence a pesquisadora responsável. Com este documento o sigilo de informações pessoais fica garantido.

O referido estudo tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Motivada por tais pretensões, solicitamos a gentileza de nos conceder por meio da entrevista estruturada os dados necessários para realização de nossa pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Pesquisadora Responsável: Emily Carneiro Nakaúth

Telefone para contato: (92) 99265-9977

E-mail: milly_nakauth@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Mateus de Souza Coelho Filho

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, **THAÍS ALMEIDA REIS**, abaixo assinado, declaro concordar em participar, de forma livre e gratuita, como sujeito colaborador (a) da pesquisa intitulada **“PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**, sob a responsabilidade de Emily Carneiro – Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). Como sujeito, fui devidamente informado(a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre de que trata a pesquisa e quais

procedimentos a envolvem, assim autorizo que as minhas respostas componham os instrumentos de análise de dados deste estudo.

Local e data: Parintins-Am, 10/10/2022.

Thaís Almeida Reis

Colaborador (a) da pesquisa

Emily Carneiro Nakáith

Pesquisadora responsável

APÊNDICE B

ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA

Estimado acadêmico(a), convido-lhe a participar deste trabalho, o qual tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”.

Identificação

Nome: **ARYANE BARBOSA RIBEIRO CLER**

Sexo: **FEMININO** Formação: **Licenciada em Pedagogia**

De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribui para sua formação profissional enquanto residente?

Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na sua formação?

Quais os impactos e desafios você vivenciou durante a participação no Programa Residência Pedagógica?

Obrigada pela sua participação!

ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA

Estimado acadêmico(a), convido-lhe a participar deste trabalho, o qual tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”.

Identificação

Nome: **ZÂNDRYA INGRIDY MACHADO PONTES**

Sexo: **FEMININO** Formação: **Cursando Licenciatura em Pedagogia (9º período)**

De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribui para sua formação profissional enquanto residente?

Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na sua formação?

Quais os impactos e desafios você vivenciou durante a participação no Programa Residência Pedagógica?

Obrigada pela sua participação!

ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA

Estimado acadêmico(a), convido-lhe a participar deste trabalho, o qual tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”.

Identificação

Nome: **ANA CAROLINA DOS SANTOS TAVARES**

Sexo: **FEMININO** Formação: **Licenciada em Pedagogia**

De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribui para sua formação profissional enquanto residente?

Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na sua formação?

Quais os impactos e desafios você vivenciou durante a participação no Programa Residência Pedagógica?

Obrigada pela sua participação!

ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA

Estimado acadêmico(a), convido-lhe a participar deste trabalho, o qual tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”.

Identificação

Nome: **KARLESSON GUERREIRO SILVA**

Sexo: **MASCULINO** Formação: **Licenciado em Pedagogia**

De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribui para sua formação profissional enquanto residente?

Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na sua formação?

Quais os impactos e desafios você vivenciou durante a participação no Programa Residência Pedagógica?

Obrigada pela sua participação!

ROTEIRO DA ENTREVISTA ESTRUTURADA

Estimado acadêmico(a), convido-lhe a participar deste trabalho, o qual tem como objetivo principal “Compreender as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores do curso de Pedagogia do CESP-UEA”.

Identificação

Nome: **THAÍS ALMEIDA REIS**

Sexo: **FEMININO** Formação: **Licenciada em Pedagogia**

De que maneira o Programa Residência Pedagógica contribui para sua formação profissional enquanto residente?

Qual a importância do Programa Residência Pedagógica na sua formação?

Quais os impactos e desafios você vivenciou durante a participação no Programa Residência Pedagógica?

Obrigada pela sua participação!